

FSE: Governo pede dois anos

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso criticou ontem a proposta de líderes de partidos governistas de prorrogar o Fundo Social da Emergência (FSE) por 18 meses. O presidente, que pediu ao Congresso prorrogação por quatro anos, disse que é impossível para o Governo planejar um orçamento pelo prazo de seis meses, já que ele é feito a cada ano.

— Como se pode fazer uma proposta de orçamento de meio ano? E se a coisa é boa, porque pela metade? — perguntou ele.

Segundo Fernando Henrique, o Governo pediu prorrogação

por quatro anos, mas espera pelo menos dois. Ele afirmou que acredita na aprovação da reforma tributária no prazo de dois anos, quando então não seria mais necessário o fundo. Quanto à reclamação sobre a falta de controle dos gastos do FSE, ele disse que cabe ao Congresso encontrar formas de fiscalização.

— Sem o FSE não há possibilidade de se manter a inflação baixa. Como o Congresso vai se opor à estabilização da economia? Vai querer de novo que os trabalhadores tenham seus salários comidos pela inflação? — perguntou o presidente.